

Imran Jamal
SOAS, University of London
ij137@soas.ac.uk
[Co-autor/es | Co-author/s]
n.e.

[Língua principal | Main language]

Como sentem as instituições: Projetos de eu institucionais em ONGs do Bangladesh para criar trabalhadores empáticos

Resumo curto / Short abstract:

Partindo dos trabalhos de Saba Mahmood (2005), Foucault (1988) e Sara Ahmed (2012), esta comunicação explora o uso do afeto na moldagem dos trabalhadores e procura alargar o conceito de projeto de eu para abarcar atores não humanos e suas interações, bem como as relações que eles criam com atores humano e os seus projetos de eu individuais.

Resumo longo / Long abstract:

Criar empatia e trabalhadores empáticos através de workshops, formação, mentoring e tarefas repetitivas que são avaliadas pelo grupo para explorar se evocam os sentimentos "corretos" tornou-se a norma em algumas organizações de desenvolvimento que procuram criar trabalhadores e seus ideais. As práticas institucionais de moldagem do eu operam em conjunto com os projetos de eu dos próprios indivíduos, fazendo com que atores humanos e não humanos compitam para se moldar uns aos outros. Quando projetos diferentes e contrastantes se encontram, criam-se fissuras nos processos de criação de significado que levam os atores a questionar as orientações morais e éticas normativas vigentes até então relativamente à sua vida profissional ou pessoal. A partir das estruturas económicas, políticas e sociais que os atores partilham, torna-se importante elucidar as interligações entre as mudanças mais amplas para compreendermos como os seus "neoliberais" são formados. É a participação ativa dos vários atores e as ações que exercem uns sobre os outros que ajudam a construir as suas noções de eu.

[Língua complementar | Complementary language]

How institutions feel: Institutional selving in Bangladeshi NGOs to create empathetic workers

Resumo curto / Short abstract:

Drawing from the work of Saba Mahmood (2005), Foucault (1988) and Sara Ahmed (2012) the paper explores the use of affect in shaping workers and seeks to broaden understandings of selving to nonhuman actors and their interactions and the relationships they create with human actors and their personal selving projects.

Resumo longo / Long abstract:

Creating empathy and empathic workers through workshops, trainings, mentoring and repetitive tasks that are evaluated by the group to explore if it evokes the 'right' feelings has become the norm in some development organisations in creating ideal workers and selves. Institutional selving practices work together with individual's own projects of the self, leading to human non-human actors vying to shape each other. Moving beyond a framing of dominance (Foucault 1988) and everyday practices of individuals (Mahmood 2005) and by orientating ourselves around non-human, institutional actors in Bangladesh it is possible to explore the continuous processes of selving that highlight the conflict between these processes. When different and contrasting projects come together there are fissures in meaning making processes that lead to actors questioning normative moral and ethical orientations they previously found themselves in relation their professional or personal lives. Drawing on economic, political and social structures that the actors find themselves in it becomes important to understand the broader shifts in these fields are interconnected and helps us to understand how 'neo-liberal' selves are fashioned. It is the active participation of the various actors and their actions upon each other that help to construct their selfhood.

[ID comunicação | paper ID]

P104.S1.N2

[1º autor | 1st author]

Maria João Bracons Fernandes

NOVA FCSH/CRIA

mjbracons@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Aluno, pessoa e cidadão: as negociações do "eu" na escola pública portuguesa

Resumo curto / Short abstract:

Propõe-se reflectir, a partir de um conjunto de dados etnográficos, sobre os processos de self-fashioning subjacentes às relações entre pessoa, aluno e cidadão na escola pública portuguesa. Olha-se esta dimensão a partir das subjectividades que se vão construindo, e constroem, nos projectos de futuro desenhados a partir da experiência educativa.

Resumo longo / Long abstract:

A presente comunicação pretende reflectir sobre a construção da identidade aluno, e o seu diálogo com a constituição das subjectividades contemporâneas, a partir de um duplo olhar sobre a educação pública portuguesa. Se por um lado se procura esta construção nos documentos e discursos oficiais por outro procura-se, numa aproximação etnográfica, compreender as diferentes práticas e estratégias que vão dirigindo as ações individuais de alunos, professores e outros agentes educativos. As negociações entre pessoa, aluno e cidadão servem-nos como ponto de partida para uma interrogação sobre as relações entre uma dimensão institucional, normativa, e a construção de projectos de futuro individuais e colectivos orientados por subjectividades que resultam e compõem as complexas relações estabelecidas entre as orientações estatais e as práticas quotidianas de uma escola. Tomamos como fundamental nesta aproximação o documento "O perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória" (2017) que propõe um conjunto de valores éticos, morais e estéticos como conclusão ideal do percurso escolar. Assim, entre este, os processos de self-fashioning e a agencialidade individual dos sujeitos etnográficos, procuramos compreender as dificuldades e possibilidades da construção de um "eu", e de um projecto de futuro, a partir do enquadramento da experiência da escola pública portuguesa na contemporaneidade.